

CS  
CS  
E  
J  
A  
Ac  
Ch.  
A  
M  
A  
P  
P  
P  
H  
P  
P  
A  
A

**Ata da I Reunião Extraordinária da Comissão de Acompanhamento  
Ambiental do Sistema Eletroprodutor do Tâmega**

**Dia:** 16 de abril de 2018

**Hora:** 10h30-13h00

**Local:** Porto

**Participantes:** Pimenta Machado (APA/ARH do Norte), Lara Carvalho (APA/ARH do Norte), Dora Barros (APA/ARH do Norte), Susana Sá (APA/ARH do Norte), Cecília Simões (APA/DAIA), Rui Fonseca (CCDR-N), Andreia Cabral (CCDR-N), Nuno Azevedo (CM Vila Pouca de Aguiar), Cláudia Gonçalves (CM Ribeira de Pena), Susana Teixeira (CM Ribeira de Pena), Carlos Pedro Santos (ICNF), David Ferreira (DRC-N), Jorge Carvalho (LNEG [via Skype]), Ana Bento (CPADA), Sara Hoya (Iberdrola), José Maria Otero (Iberdrola), Diana Guedes (Iberdrola), Juan Dapena (Iberdrola), José Carlos Garcia (Biosfera/Iberdrola), Diego Fernández (Biosfera/Iberdrola), David Bernardo (Iberdrola), Nuno Cunha (Iberdrola/Coavisão), Ricardo Nogueira (Iberdrola/Coavisão), Nácia Santiago (Iberdrola), e Tiago Amaral (Abreu Advogados/Iberdrola).

**Ordem de trabalhos:** Comissão de Acompanhamento Ambiental do Sistema Eletroprodutor do Tâmega

**10h30** – Boas-Vindas

**10h40** – Deliberação sobre a proposta de Ata da VIII Reunião da CAASET

**10h45** – Debate e deliberação sobre a definição de “advertência”

**11h15** – Debate e deliberação sobre a proposta de parecer final da CAASET ao 7.º RTAA

**12h30** – Outros assuntos

**13h00** – Encerramento

<p>Pimenta Machado (APA/ARH do Norte)</p>	<p>Deu as boas-vindas a todos os presentes e destacou que pela primeira vez, todos os pareceres setoriais cumpriram o prazo de entrega.</p> <p>Informou que o membro efetivo em representação do LNEG – Jorge Carvalho – iria participar na reunião via Skype.</p>
<p>Seguiu-se o ponto 1. da Ordem de trabalho: Deliberação sobre a proposta de Ata da VIII reunião, tendo esta sido aprovada.</p>	
<p>Seguiu-se o ponto 2. da Ordem de trabalho: Debate e deliberação sobre definição de “advertência”.</p>	
<p>Pimenta Machado (APA/ARH do Norte)</p>	<p>Salientou que a questão mais premente da reunião se prende com a resolução das advertências em aberto, tendo afirmado que a CPADA (que não participou na reunião anterior) manifestou a sua discordância com a decisão tomada relativa à definição de “advertência”, decisão tomada sem o parecer de todas as entidades representadas na CAASET.</p> <p>Nesse sentido, explicou que o ideal seria voltar a debater a definição de “advertência”, de modo a que todos os membros se sintam confortáveis com o significado e o seu trabalho seja facilitado.</p>
<p>Ana Bento (CPADA)</p>	<p>Afirmou que a CPADA entende que deveria ser acrescentado um 3.º ponto à definição de advertência, nomeadamente a passagem automática a advertência de recomendações repetidamente não cumpridas, sem resposta com justificação técnica por parte da Iberdrola, uma vez que existem recomendações e advertências que têm passado de relatório em relatório.</p>
<p>Sara Hoya (Iberdrola)</p>	<p>Afirmou que uma coisa é recomendação, outra, bem diferente, é advertência. Isto, porque no seu entender,</p>

	<p>recomendação é apenas uma sugestão que em nenhum momento coloca em causa a DIA, o RECAPE ou a outra legislação, pelo que em momento algum deveria passar a advertência.</p>
<p>Carlos Pedro Santos (ICNF)</p>	<p>Voltou a recordar o que já tinha afirmado na reunião anterior, uma vez que, no seu entender, a CPADA é a única entidade representada na CAASET que tem um papel ingrato, uma vez que não tem competências/atribuições bem definidas.</p> <p>Afirmou que não é pelo simples facto das recomendações passarem de RTAA para RTAA que justifica o agravamento para advertência.</p>
<p>Andreia Cabral (CCDR-N)</p>	<p>Concordou com o membro do ICNF, tendo afirmado que, de facto, não faz sentido que as recomendações passem automaticamente a advertências. Na sua opinião cada recomendação deve ser analisada caso a caso.</p>
<p>Ana Bento (CPADA)</p>	<p>Explicou que para a CPADA não é uma questão das recomendações não serem implementadas. É, sobretudo, pela ausência de resposta e/ou resposta vaga e pouco fundamentada que a Iberdrola dá.</p>
<p>Pimenta Machado (APA/ARH do Norte)</p>	<p>Sugeriu que a partir desta reunião passe a existir sempre um ponto dedicado ao fecho dos pareceres dos RTAA e nesse momento todos os membros poderão debater e analisar as recomendações e advertências em aberto.</p>
<p>Seguiu-se o ponto 3. da Ordem de trabalho: Debate e deliberação sobre a proposta de parecer final da CAASET ao 7.º RTAA</p>	
<p>Susana Sá (APA/ARH do Norte)</p>	<p>Leu o email enviado pelo LNEG especificando sugestões de alteração ao parecer final ao 7.º RTAA:</p>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relativamente à justificação apresentada no parecer para a advertência AA06.R04.08, será acrescentado o texto enviado no referido email;</li> <li>• No que se refere à recomendação R04.19 da CPADA, colocou à consideração da CPADA o encerramento da mesma e remetê-la para a recomendação R04.09 do LNEG, uma vez que estão intimamente ligadas.</li> </ul>
Ana Bento (CPADA)	Aceitou a sugestão do LNEG quanto à recomendação R04.19.
Juan Dapena (Iberdrola)	Garantiu que as licenças de sobreiros solicitadas pela CPADA estão disponíveis para consulta e que existe uma discrepância na numeração, o que poderá ter induzido em erro.
Carlos Pedro Santos (ICNF)	<p>Afirmou que o programa de compensação dos sobreiros foi aprovado com crédito, ou seja, a área aprovada é superior à contabilizada de forma a encaixar desvios nos cálculos, nomeadamente situações que apenas poderão ser devidamente contabilizadas quando for realizada a desmatação. A Iberdrola tem todos os indivíduos e povoamentos cartografados, pelo que facilmente poderá disponibilizar um mapa com os exemplares abatidos.</p> <p>Relativamente à questão da presença do lobo, explicou que os dejetos são apenas um de vários indicadores da presença de lobos, mas é preciso olhar para todos os indicadores para perceber a situação do lobo. Embora possa ter ocorrido uma diminuição do número de dejetos encontrados, outros indicadores confirmam a presença do lobo na zona não se considerando a situação preocupante. Para além disso, salientou que a Iberdrola não tem a responsabilidade de justificar a morte ou o desaparecimento de lobos fora da</p>

	<p>área de intervenção da obra do SET. Apenas na área da obra e na envolvente próxima a esta se poderão assumir os impactos como resultantes do SET, situação que deverá ser confirmada pela monitorização.</p> <p>Já no que diz respeito às lontras, explicou que não existem previstas medidas de minimização para lontra. A única medida existente será a recolha de animais feridos ou debilitados sobre o qual a Iberdrola tem um protocolo com a UTAD mas até ao momento não houve necessidade de ativá-lo.</p> <p>Considerou que não faz sentido pedir à Iberdrola a elaboração de uma tabela por relato, quando ainda não existe uma análise associada a esse mesmo registo.</p> <p>No que diz respeito aos mapas, advertiu para o facto de se ter de ser muito seletivo na informação que se pretende, sob pena dos mapas terem muita informação e não serem legíveis.</p>
<p>Cecília Simões (APA/DAIA)</p>	<p>Recordou que o regime de caudais ecológicos ficou definido no Contrato de Concessão e que se trata de uma determinação que surgirá de forma mais efetiva na fase de pré-exploração. Nesse sentido, disse que neste momento o regime de caudais ecológicos não é uma questão premente, uma vez que será reavaliado na fase anterior à exploração, independentemente da decisão sobre a Barragem de Fridão.</p>
<p>Ana Bento (CPADA)</p>	<p>Afirmou que o que foi explicado pela Iberdrola e pelo ICNF faz sentido e que irá transmitir aos restantes membros da CPADA, tendo-se comprometido a dar uma resposta final o mais rapidamente possível.</p> <p>Já no que diz respeito aos caudais ecológicos, manteve que a CPADA entende que a população a jusante irá sofrer os</p>

CS.  
E.  
D.  
A.  
B.  
C.  
D.  
E.  
F.  
G.  
H.  
I.  
J.  
K.  
L.  
M.  
N.  
O.  
P.  
Q.  
R.  
S.  
T.  
U.  
V.  
W.  
X.  
Y.  
Z.



	<p>Relativamente ao micro-site, sugeriu que quando estiver operacional deve disponibilizar informação o mais decodificada possível de modo a que a população consiga entender e deve incluir mapas de fácil leitura para se ter uma ideia do território envolvido.</p> <p>Por isso, no entender da CCDR-N, o que a Iberdrola está a fazer é o correto, ou seja, vai aliar a informação do micro-site com as sessões públicas de esclarecimento que têm sido feitas todos os anos. Já o contacto porta-a-porta, sugerido pela CPADA, não lhe parece fazer sentido.</p> <p>Relativamente ao tratamento das recomendações, recordou que continuam a existir recomendações em aberto e que é necessário que a Iberdrola justifique/faça o ponto de situação relativo à reclamação em causa, de forma a se ter noção do que está a ser feito e os motivos de ainda não estar resolvida.</p>
<p>Susana Sá (APA/ARH do Norte)</p>	<p>Explicou que a recomendação da CPADA sobre a passagem a mensal da monitorização de todos os pontos de amostragem das águas superficiais será muito difícil de implementar, pelo que a APA/ARH do Norte defende que o que está definido no programa de monitorização está a ser cumprido, não havendo para já motivos para alterar.</p>
<p>Lara Carvalho (APA/ARH do Norte)</p>	<p>Complementou o anteriormente exposto, tendo explicado que tendo em conta os resultados da monitorização das águas superficiais obtidos até ao momento, não se justifica acrescentar mais pontos. No entanto, garantiu que caso os resultados comecem a indiciar alguma alteração dos parâmetros, a APA/ARH do Norte reverá o plano de monitorização definido.</p>

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin of the page, including initials and the letter 'B'.

<p>Ana Bento (CPADA)</p>	<p>Afirmou que entende a resposta da APA/ARH do Norte e que a irá transmitir aos restantes elementos da CPADA.</p>
<p>Cecília Simões (APA/DAIA)</p>	<p>No que diz respeito às sugestões de âmbito geral, nomeadamente nos comentários feitos pelo LNEG no seu parecer ao 7.º RTAA, afirmou que a APA e todos os membros da CAASET não podem concordar com o que é afirmado pelo LNEG. Isto é, não pode afirmar que o RECAPE não está a ser cumprido.</p> <p>Nesse sentido, recordou que o RECAPE foi analisado, apreciado e aprovado e está a ser cumprido.</p>
<p>Jorge Carvalho (LNEG)</p>	<p>Esclareceu que não quis dizer que o RECAPE não está aprovado. O que quis dizer é que foi aprovado com condicionantes e que algumas condicionantes não estão a ser cumpridas.</p> <p>No entanto, mostrou-se disponível para alterar a redação no parecer final ao 7.º RTAA.</p>
<p>Tiago Amaral (Iberdrola/Abreu Advogados)</p>	<p>Afirmou que a Iberdrola não pode ficar confortável com as afirmações do LNEG. Nesse contexto, solicitou que o LNEG identificasse as condicionantes ao RECAPE que não estão a ser cumpridas.</p>
<p>Jorge Carvalho (LNEG)</p>	<p>Referiu como incumprimentos todas as advertências que constam dos vários RTAA.</p>
<p>Tiago Amaral (Iberdrola/Abreu Advogados)</p>	<p>Explicou que os RTAA são aprovados com condicionantes, porque implicam com ações e intervenções no terreno que estão em execução e que depois precisam de ser verificadas.</p> <p>Esclareceu ainda que as condicionantes dos RTAA não têm implicação no RECAPE. São fruto do normal andamento da obra.</p>

CS  
E.  
J.  
A.  
C.  
I.  
P.  
M.  
A.  
J.  
A.  
A.  
A.  
A.  
A.



Pimenta Machado (APA/ARH do Norte)	Sugeriu ao LNEG que se retirasse a observação relativa ao incumprimento do RECAPE do parecer.
Jorge Carvalho (LNEG)	Concordou com a sugestão.
Pimenta Machado (APA/ARH do Norte)	Reconheceu que a CPADA tem muito trabalho de casa, tendo, por isso, solicitado ao membro que a representava que desse <i>feedback</i> da sua posição o quanto antes de modo fechar o parecer.
Ana Bento (CPADA)	<p>Respondeu que irá colocar todas as explicações sobre as recomendações e advertências à consideração dos restantes elementos da CPADA.</p> <p>Afirmou que gostaria que a Iberdrola tivesse respondido da mesma forma que as diversas entidades responderam no decorrer desta reunião, porque geralmente a resposta tem sido: não porque já foi previamente acordado. Disse que a CPADA sempre teve uma posição de diálogo e que gostava que a Iberdrola tivesse a mesma postura.</p>
Susana Sá (APA/ARH do Norte)	Questionou os presentes sobre a sugestão da CCNR-N de atribuir códigos também às sugestões de âmbito geral.
Rui Fonseca (CCNR-N)	<p>Respondeu que mesmo as sugestões de âmbito geral devem ter seguimento, pelo que a atribuição de um código a cada sugestão iria facilitar o trabalho dos vários membros da CAASET quando tivessem que fazer um ponto de situação e saber qual a resposta dada pela Iberdrola.</p> <p>Relativamente à monitorização da qualidade do ar, explicou que a CCNR-N propôs uma alteração ao programa de monitorização, uma vez que chegaram à conclusão que dois pontos de amostragem não eram representativos.</p>

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin of the page, including initials and full names.




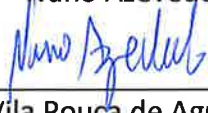
<p>Sara Hoya (Iberdrola)</p>	<p>Garantiu que a Iberdrola já enviou para a Autoridade de AIA a revisão dos planos de monitorização, aguardando agora a sua aprovação.</p>
<p>Seguiu-se o ponto 4. da Ordem de Trabalho: Outros Assuntos.</p>	
<p>Cecília Simões (APA/DAIA)</p>	<p>Recordou que existe uma advertência que resulta do incumprimento dos limites de ruído noturno num ponto de monitorização junto à Barragem de Daivões.</p> <p>Nesse sentido, solicitou à Iberdrola alguma celeridade na resposta a esta advertência de modo a fechá-la.</p>
<p>David Ferreira (DRC-N)</p>	<p>Afirmou que o parecer da DRC-N já está carregado na plataforma <i>workspace</i>, tendo, por isso, cumprido o prazo.</p> <p>Explicou que a DRC-N está concentrada nas medidas de compensação e fez um pequeno ponto de situação. A DRC-N conta enviar em breve à Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar o projeto de execução do edifício de apoio às visitas em Tresminas e aguarda o envio, pela Autarquia, dos elementos relativos à intervenção nas galerias mineiras.</p> <p>Anunciou que a DRC-N já chegou a acordo com a Câmara Municipal de Chaves sobre a reformulação da medida de minimização de carácter específico n.º 7 da DIA e que está a trabalhar com a Câmara Municipal de Ribeira de Pena para também alcançarem um acordo.</p> <p>Relativamente ao Estudo Histórico, afirmou que já decorreu uma reunião com a Iberdrola e que em junho haverá uma reunião para fazer um ponto de situação.</p>
<p>Nuno Azevedo (CM Vila Pouca de Aguiar)</p>	<p>Fez um breve ponto de situação relativo às sessões públicas de esclarecimento que decorreram em Vila Pouca de Aguiar, tendo afirmado que a maioria das preocupações</p>


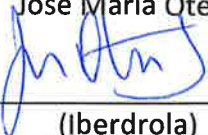




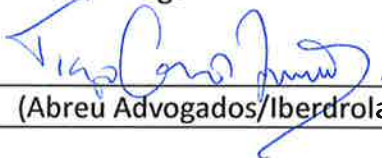


Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin of the page, including initials and full names.

	<p>transmitidas pela população se prende com as expropriações e os danos nas habitações causados pelas explosões.</p> <p>Para além disso, voltou a referir que a população não concorda com a realocização da Ponte de Arame de Veral, porque quer continuar a ter uma ponte que ligue as duas aldeias e que existe o mesmo problema junto ao parque de Capeludos.</p>
<p>David Bernardo (Iberdrola)</p>	<p>Sobre as reclamações da existência de danos nas casas, referiu que a maioria se prende com fissuras. Explicou que o que tem acontecido é que a população tem reclamado junto do empreiteiro e que a resposta não tem sido positiva.</p> <p>Garantiu que a Iberdrola está preocupada com esta questão e que já está em contacto com o empreiteiro de modo a resolver este assunto e que o seu objetivo é obter uma responsabilização por parte do empreiteiro.</p>
<p>Rui Fonseca (CCDR-N)</p>	<p>Afirmou que relativamente à Ponte de Arame de Veral, a informação que existia é que se tratava de uma travessia que já não era usada, motivo pelo qual se entendeu considerar apenas um elemento/valor patrimonial a preservar.</p>
<p>David Ferreira (DRC-N)</p>	<p>Garantiu que a DRC-N está disponível para contribuir para a resolução desta questão, mas advertiu para o facto de implicar a análise de um novo impacte que não está previsto na DIA nem no RECAPE.</p>
<p>Andreia Cabral (CCDR-N)</p>	<p>Recordou que este assunto já é referido na CAASET desde a primeira reunião, pelo que se a Câmara ou outros intervenientes entendem haver impactes não avaliados em sede de AIA, deverão apresentar uma proposta formal à Autoridade de AIA e/ou CAASET.</p>

CS  
CS  
E.  
J.  
A.  
B.  
C.  
D.  
E.  
F.  
G.  
H.  
I.  
J.  
K.  
L.  
M.  
N.  
O.  
P.  
Q.  
R.  
S.  
T.  
U.  
V.  
W.  
X.  
Y.  
Z.

<p>Pimenta Machado (APA/ARH do Norte)</p>	<p>Recordou a proposta de calendário para os próximos trabalhos, tendo lembrado que a IX reunião da CAASET ficou marcada para o dia 20 de junho, em Ribeira de Pena, sendo antecedida no dia 19 pela visita técnica.</p> <p>A terminar, agradeceu a presença e o empenho de todos.</p>
---	--

<p>Pimenta Machado  (APA/ARH do Norte)</p>	<p>Lara Carvalho  (APA/ARH do Norte)</p>
<p>Dora Barros  (APA/ARH do Norte)</p>	<p>Susana Sá  (APA/ARH do Norte)</p>
<p>Cecília Simões  (APA/DAIA)</p>	<p>Carlos Pedro Santos  (ICNF)</p>
<p>Rui Fonseca  (CCDR-N)</p>	<p>Andreia Cabral  (CCDR-N)</p>
<p>David Ferreira  (DRC-N)</p>	<p>Nuno Azevedo  (Vila Pouca de Aguiar)</p>
<p>Cláudia Gonçalves  (CM Ribeira de Pena)</p>	<p>Susana Teixeira  (CM Ribeira de Pena)</p>
<p><del>3030 LABRINCHA</del> Ana Bento  (CPADA)</p>	<p>Diana Guedes  (Iberdrola)</p>

<p>Sara Hoya</p>  <p>(Iberdrola)</p>	<p>José Maria Otero</p>  <p>(Iberdrola)</p>
<p>Juan Dapena</p>  <p>(Iberdrola)</p>	<p>Nádia Santiago</p>  <p>(Iberdrola)</p>
<p>David Bernardo</p>  <p>(Iberdrola)</p>	<p>Diego Fernández</p>  <p>(Biosfera/Iberdrola)</p>
<p>José Carlos Garcia</p> <p>(Biosfera/Iberdrola)</p>	<p>Tiago Amaral</p>  <p>(Abreu Advogados/Iberdrola)</p>
<p>Ricardo Nogueira</p>  <p>(Iberdrola/Covisão)</p>	<p>Nuno Cunha</p>  <p>(Iberdrola/Covisão)</p>
<p>Jorge Carvalho</p> <p>(LNEG)</p>	<p>David Pereira</p> <p>Iberdrola</p>